

## ***A Palavra de Deus não tem "Dono"***

26 comum - B

Na estrada da nossa vida, a Palavra de Deus é uma luz para nos alumiar...

A Palavra de Deus, pode ser proclamada por quem Deus quer, não é propriedade exclusiva de ninguém...

Na **1ª Leitura**, ouvimos que a Palavra de Deus não é monopólio de ninguém.

- Moisés já idoso sentia-se incapaz de continuar a dirigir o povo que lhe foi confiado.

- O Senhor propôs-lhe que escolhesse 70 homens de idade e de respeito e que, depois de ungidos pelo Espírito, o ajudariam na sua missão.

- Deus derramou o seu espírito sobre esses 70 idosos, que se puseram logo a profetizar e a falar de Deus, embora, pouco tempo depois, se tenham calado.

Entretanto, dois outros homens, que não estavam no grupo dos 70, começaram a profetizar...

- Josué viu nisso um abuso intolerável e propôs a Moisés: *"Manda que esses homens se calem"*.

- Moisés, pelo contrário, alegrou-se com o facto e afirmou: *"Quem dera que todo o povo falasse de Deus e que todos recebessem o Espírito Santo"*

Moisés, longe de ter ciúmes, sentiu-se feliz em partilhar com outros a sua responsabilidade...

A Palavra de Deus pertence a todos.

Todos têm direito a falar de Deus!...

O perigo é querer fazer tudo sozinho, ou pior, não dar a vez a ninguém...

Pelo Batismo, todos recebemos a missão de sermos profetas, sacerdotes e reis.

Isto é, todos somos chamados:

**- a falar em nome de Deus,**

**- a santificar os ambientes onde vivemos e trabalhamos,**

**- e a anunciar o seu Reino.**

Na **2ª Leitura**, São Tiago denuncia a acumulação de riquezas de alguns, à custa da miséria de muitos. As injustiças cometidas por quem explora desumanamente os pobres são uma negação de Deus. Onde isso acontece, não está Deus.

O roubo, a exploração dos outros e a corrupção são a negação de Deus...

O **Evangelho** mostra que ninguém tem o monopólio de Cristo, isto é, ninguém pode dizer: *"Cristo é meu e de mais ninguém"*.

O Evangelho refere que os apóstolos não conseguiam expulsar um mau espírito (um demónio) de uma pessoa...

- Pelo contrário, uma pessoa que não pertencia ao grupo dos que andavam com Jesus, conseguiu expulsá-lo, em nome de Jesus...

- Os Discípulos, aborrecidos, manifestaram a Jesus a sua desilusão e insatisfação. Julgavam que só eles tinham o direito de expulsar espíritos maus.

- Mas JESUS corrigiu os Apóstolos, dizendo:

***"Não proibam essa pessoa... Porque quem não está contra nós, está a nosso favor"***.

As Leituras lembram **duas verdades**:

1) A PALAVRA de Deus não é só minha nem tua, é de todos.  
Deve ser anunciada por todos: "*Oxalá que todo o povo profetizasse*", disse Jesus.

2) O NOME de Jesus também é de todos.

Mais do que pertencermos ao grupo de Cristo, o importante é vivermos "em sintonia" com Ele... parecer-nos com Ele em tudo...

No dizer do Papa: "*Devemos ser amigos de Jesus, não do-nos*".

As Igrejas protestantes, separadas da Igreja Católica, que por aí andam também a falar em nome de Jesus, devem ser consideradas como possíveis parceiras no trabalho do Reino de Deus. Não podemos, nem devemos combatê-las como inimigas...

O Reino deve ser uma comunidade que reconhece que é capaz de fazer o bem. Mas também reconhece que há outros que também são capazes de o fazer, mesmo que pertençam a outros grupos diferentes.

O Reino deve ser uma comunidade que se alegra com todas as pessoas,

- que buscam a Deus com sinceridade,
- que praticam com lealdade o Bem, a Verdade e a Justiça.

O Reino deve ser uma comunidade de cristãos que se alegra com todas as pessoas que, mesmo sem pertencerem ao "nosso" grupo, procuram identificar-se com Cristo.

Há pessoas que, mesmo pertencendo a outras confissões religiosas têm realizado gestos generosos que talvez, nós não tivéssemos a coragem para realizar.

Jesus não quer que sua IGREJA seja um gueto fechado, mas que seja um rebanho aberto a outras ovelhas que ainda não são do seu rebanho.

O apelo de Jesus, no sentido de não "**se escandalizarem**" os pequeninos, lembra a atitude que as pessoas e as comunidades devem ter para com

- as crianças,
- com os pobres,
- com os que falharam,
- com os que se afastaram,
- com os que não têm fé,
- e com os marginalizados pela sociedade...

O nosso testemunho deve levá-los a aderir a Cristo.

### **Não há Donos da Igreja**

Nas nossas **comunidades cristãs**, há muitas pessoas de uma dedicação extraordinária, no serviço do próximo e da igreja, mas noutras comunidades, também poderemos ver pessoas, preocupadas somente com o seu prestígio e o seu orgulho...

Estas pessoas não estão a servir a comunidade, mas sim a si mesmas, ao seu orgulho e à sua vaidade...

No nosso serviço à Comunidade, devemos proteger os interesses de Deus e não os nossos...

Deus sempre se serviu de pessoas para anunciar a sua Palavra e assim realizar os seus Planos de Salvação...

Não sejamos "donos", mas sempre, instrumentos da Palavra de Deus.